

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**ESPIRITUALIDADES E FORMAÇÃO HUMANA NA INFOCRACIA: O
SHABBAT COMO EPISTEMOLOGIA EMERGENTE DE RESISTÊNCIA AO
IMPERIALISMO DIGITAL**

Edivaldo Pinheiro Dos Santos Neto (edivaldo.neto@unasp.edu.br)

Fábio Augusto Darius (fabio.darius@acad.unasp.edu.br)

Fábio Augusto Darius (augustodarius@gmail.com)

Este trabalho propõe um diálogo interdisciplinar entre a crítica social de Byung-Chul Han e a hermenêutica bíblica para analisar os profundos impactos do imperialismo digital na formação humana e nas espiritualidades contemporâneas. O diagnóstico central da pesquisa aponta que o eixo do poder migrou da geopolítica clássica para a dimensão da psicopolítica, configurando uma expansão sistêmica, invisível e constante, mediada por plataformas corporativas. Tais estruturas, via modulação algorítmica ininterrupta, produzem novas e complexas assimetrias na subjetivação dos indivíduos. Argumenta-se que a massiva colonização da atenção e a exigência de desempenho produtivo geram sujeitos crônica e estruturalmente exaustos. Isso impacta severamente os processos educativos e fragiliza de forma radical as necessárias práticas de silêncio, contemplação e interioridade reflexiva. Nesse complexo cenário tecnológico, o genuíno encontro com o outro dá lugar a manifestações de espiritualidades estritamente performáticas, que são orientadas sobretudo pela visibilidade pública e pelo adoecimento decorrente

da autoexploração. Como horizonte metodológico e pertinente epistemologia emergente, a pesquisa articula as consagradas categorias teóricas de sociedade do cansaço e infocracia, formuladas por Han, com a ética bíblica do Shabbat e o princípio da alteridade na tradição judaico-cristã. A urgente recuperação do tempo sabático é apresentada não apenas como um preceito teológico, mas como uma indispensável práxis pedagógica e uma postura contracultural de efetiva resistência. Conclui-se que o resgate do descanso emerge como um elemento estruturante e vital para a educação integral e para a vivência de espiritualidades autênticas, sendo capaz de reabrir espaços de liberdade e transcendência, além de reafirmar a dignidade humana diante do esgotamento sistêmico da cultura digital atual.

Palavras-chave: formação humana; espiritualidades; epistemologias emergentes; imperialismo digital; byung-chul han.